

Histórico

Até o ano de 1906, as bacias do Rio Feio, Rio do Peixe, Santo Anastácio e o baixo Paranapanema, figuravam nos mapas de São Paulo como “zona desconhecida e desabitada“. Do lado do Mato Grosso, a parte fronteira, se achava nas mesmas condições, e os habitantes do sul de ambos os Estados, só podiam alcançar a Capital de São Paulo e o Rio de Janeiro, indo pelo rio Paraguai ou por Uberaba- MG. Havia portanto, grande e premente necessidade de abrir-se comunicação entre estes dois Estados.

Dr. Francisco Tibiriça, Paulista empreendedor, entrou em contato com os Governos de São Paulo e Mato Grosso e obteve concessão para abrir uma Estrada de Rodagem que, partindo de São Matheus, na comarca de Campos Novos do Paranapanema, em São Paulo, atravessando o Rio Paraná, fosse sair em Vacaria, em Mato Grosso. Para o empreendimento, o Dr. Tibiriça formou uma sociedade, com o Coronel Arthur de Aguiar Diederichsen, proprietário de grandes fazendas de café na região de Ribeirão Preto, tido como homem de ação. A firma tomou o nome de “Diederichsen & Tibiriça”, iniciando os trabalhos em maio de 1906. Para chefiar esses trabalhos foi contratado o Capitão Francisco Whitaker.

No início da construção, a área era habitada pelos índios Coroados, Guaicurus, Terenos, Tupis, Guaranis e Tupiniquins, com os quais foi necessário manter contato para que não houvessem lutas. Para esses contatos, foram utilizados os conhecimentos do Sertanista - Coronel Francisco Sanches de Figueiredo.

Inicialmente, foi aberto o “Porto Tibiriça”, hoje, Porto VX, para recebimento e partida de tudo que seria utilizado na construção da Estrada. Foi estabelecido nos campos de “Laranja Doce” um posto de recursos. Para dirigi-lo foi chamado Alonso Junqueira, que construiu o primeiro rancho coberto com zinco, no local onde hoje se encontra o centro de Indiana.

O nome “Indiana” decorre dos inúmeros grupos Indígenas que habitavam a região. O povoado que nasceu, serviu como base da Cia. Viação São Paulo- Mato Grosso, a fim de controlar a Estrada da Boiadeira de São Matheus, que ligava Campos Novos a Porto Tibiriça, que hoje se encontra desativada.

São considerados os fundadores do Município o Capitão Francisco Witaker, o Coronel Arthur de Aguiar Diederichsen e Alonso Junqueira.

Elevado a Distrito de Paz e incorporado ao Município e comarca de Presidente Prudente pelo Decreto n.º 6638, de 31 de agosto de 1934, foi incorporado ao Município de Regente Feijó, pelo Decreto n.º 7262, de 28 de janeiro de 1935.

Indiana passou a Município, na comarca de Martinópolis, pela Lei N.º 233, de 24 de dezembro de 1948.

A Partir de 1949, o Município ganhou grande impulso. Foram Construídas várias pontes, a Estrada de Rodagem ligando Rodovia Oficial, bem como melhoramentos nas Vias Públicas.

Seu primeiro Prefeito foi Elias Salomão, o Vice-Prefeito Francisco Belo Galindo com período de gestão de 1949 a 1953.

Gentílico: indianense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Indiana, pelo decreto nº 6638, de 31-08-1934, subordinado ao município de Presidente Prudente.

Pelo decreto nº 7262, de 28-06-1935, o distrito de Indiana foi transferido do município de Presidente Prudente, para constituir o novo município de Regente Feijó.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito de Indiana figura no Presidente Prudente.

Elevado à categoria de município com a denominação de Indiana, pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, desmembrado do município de Regente Feijó. Sede no antigo distrito de Indiana. Constituído do distrito sede. Instalado em 17-03-1949.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Transferência distrital

Pelo decreto nº 7262, de 28-06-1935, transfere o distrito de Indiana do município de Presidente Prudente para o novo município de Regente Feijó.